

EP-097 - AVALIAR A UTILIZAÇÃO DO HEMOSPRAY® NA HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA – ESTUDO PRELIMINAR

Guilherme Simões¹; Sara Santos¹; Verónica Gamelas¹; Verónica Borges¹; Manuel Rocha¹; Maria João Bettencourt¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Central

Introdução: A hemorragia digestiva alta é uma das patologias mais frequentes na urgência de Gastroenterologia, sendo a hemóstase endoscópica a primeira linha de tratamento. O hemospray® é um pó hemostático inorgânico, que quando em contacto com sangue forma uma barreira mecânica estável através da ativação de plaquetas e fatores de coagulação.

Objetivos: Avaliar a utilização do hemospray® no tratamento da hemorragia digestiva alta, analisando a sua eficácia, segurança e principais indicações.

Métodos: Análise retrospectiva dos doentes submetidos a tratamento com hemospray®, entre 1 de novembro de 2015 e 31 de março de 2018, num Centro Hospitalar. Foi excluído um doente, no qual o hemospray® foi aplicado mas não atingiu a lesão sangrante.

Resultados: Vinte e um doentes (14 homens, 7 mulheres), média de idades de 64.3, 23 endoscopias digestivas altas, Rockall score médio de 6.1, 7 doentes internados em Unidade de Cuidados Intensivos, todos com hemorragia ativa (2 em jato e 19 em toalha). Tratados 9 doentes por úlcera péptica (5 duodenais, 4 gástricas), 7 por tumor (4 gástricos, 1 duodenal, 2 ampulomas), 3 por hemorragia pós-procedimento (2 pós-esfincterotomia, 1 pós-mucosectomia) e 2 por outras causas.

O hemospray® foi utilizado como monoterapia em 12 procedimentos e como terapêutica de resgate em 11. Foi obtida hemóstase imediata em 19 procedimentos (82%), com recidiva hemorrágica ao 7º dia em 5 (26%). Nos casos em que não foi obtida hemóstase imediata, 2 doentes tiveram necessidade de cirurgia, 1 de radiologia de intervenção e 1 faleceu. A mortalidade relacionada com a hemorragia após o 1º mês foi de 10% (2 doentes).

Sem efeitos adversos ou complicações associadas à aplicação de hemospray®.

Conclusões: O hemospray® foi utilizado em doentes com hemorragia grave e várias comorbilidades associadas. Mesmo neste tipo de doentes, constitui uma alternativa terapêutica eficaz e segura no tratamento da hemorragia digestiva alta.